

CARTA ABERTA DA ACADEMIA DE CIÊNCIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO – ACIESP

São Paulo, 09 de outubro de 2026

AO MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO (MCTI)**AO MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO (MEC)****À COMUNIDADE CIENTÍFICA BRASILEIRA E À SOCIEDADE****Assunto: Proteção do patrimônio científico brasileiro e esclarecimento dos incêndios na UFPE****Prezadas Senhoras e Prezados Senhores,**

A Academia de Ciências do Estado de São Paulo (ACIESP) manifesta sua profunda consternação e solidariedade à comunidade da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) diante dos incêndios registrados em suas instalações, especialmente o ocorrido em 7 de outubro de 2026, que provocou graves danos à infraestrutura científica da instituição.

A ocorrência de três incêndios em um curto intervalo de tempo, ainda que sem vítimas, constitui motivo de grande preocupação. Segundo informações divulgadas pela Reitoria da UFPE, o incêndio mais recente comprometeu laboratórios, equipamentos, materiais e atividades de pesquisa desenvolvidas ao longo de muitos anos, com prejuízos materiais preliminarmente estimados em R\$ 100 milhões.

Entretanto, as perdas ultrapassam os danos materiais e financeiros. Cada laboratório reúne conhecimento acumulado, experiências compartilhadas e trajetórias de pesquisadores, técnicos e estudantes que ali constroem seus projetos acadêmicos e profissionais. **Há uma dimensão imaterial dessa perda, que envolve histórias de vida, descobertas e oportunidades de formação de novas gerações de cientistas. Equipamentos e instalações podem ser reconstruídos, mas o tempo dedicado à ciência, parte do conhecimento produzido e as trajetórias humanas afetadas não podem ser simplesmente repostos.**

~~Diante da gravidade dos acontecimentos, a ACIESP considera indispensável que~~
as circunstâncias e as causas dos incêndios sejam esclarecidas por meio de investigações conduzidas com rigor técnico, independência e transparência, com a devida apuração de eventuais responsabilidades pelas autoridades competentes.

A Academia considera igualmente necessária a adoção de medidas emergenciais, em articulação com a UFPE, os ministérios responsáveis e as agências de fomento, para recuperar a infraestrutura atingida e assegurar a continuidade das atividades científicas e da formação acadêmica, com atenção especial aos pesquisadores e estudantes afetados.

Os acontecimentos também evidenciam a necessidade de fortalecer as políticas de segurança, manutenção, prevenção de riscos e preservação da infraestrutura científica nacional. Universidades, institutos de pesquisa, laboratórios e coleções científicas constituem patrimônio estratégico do País, cuja proteção deve ser uma responsabilidade permanente do Estado.

Nesse contexto, a ACIESP coloca-se à disposição para colaborar com universidades, instituições de pesquisa, academias e sociedades científicas, agências de fomento e autoridades públicas na discussão de medidas que fortaleçam a proteção do patrimônio científico brasileiro e contribuam para evitar a repetição de acontecimentos dessa natureza.

A ACIESP reafirma sua solidariedade à comunidade da UFPE e sua expectativa de que os fatos sejam plenamente esclarecidos e que providências concretas sejam adotadas para a recuperação das atividades científicas afetadas.

A ciência é um patrimônio da Nação. Defender suas instituições, proteger seus pesquisadores e preservar o conhecimento que produzem é defender a soberania, o desenvolvimento e o futuro do Brasil.

Academia de Ciências do Estado de São Paulo - ACIESP
Diretoria - Gestão 2026-2029